

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E., com ponto de fulgor igual ou superior a 23 °C (mistura de fenitrotona e xileno)	
1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A. Endereço: Av. Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial, Maracanaú/CE. Telefone: (85) 4011-1000	6.CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1 (3)
	6.1.Nº DE RISCO: 63
	7.GRUPO DE EMBALAGEM: III
2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Toxiclin (Emergência Toxicológica): 0800-0141-149; Sumitomo Chemical Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011.	8.RÓTULO DE RISCO: 
3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Fenitrotona 80%, CAS 122-14-5; xileno 23,28%, CAS 1330-20-7; esfenvalerato 4%, CAS 66230-04-4; trietanolamina 0,1%; outros componentes declarados como segredo industrial.	
4.Nº ONU: 2903	
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: LEGION	
9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos); exceto com os produtos da subclasse 1.4, grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias autorreagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2+1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Evitar contato com fontes de calor, chamas, faíscas e materiais que possam favorecer ignição.	
10.RISCOS 10.1.Natureza do risco: Produto tóxico e inflamável. Tóxico se ingerido, pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação ocular, pode irritar as vias respiratórias e provocar danos ao sistema nervoso central. Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1.Características do produto: Líquido concentrado emulsionável, de cor amarelo transparente e odor característico. Ponto de fulgor: 30 °C. Forma emulsão estável em água. Densidade: 1195,2 kg/m³ a 20 °C. pH: 4,08% (1% em água). Líquidos e vapores inflamáveis. 10.1.2.Vias de exposição: Ingestão, inalação de gases e vapores e contato com a pele e os olhos. Evitar qualquer contato. Utilizar máscara com filtro combinado classe P2, luvas de nitrila, óculos de segurança, macacão hidrorrepelente, avental, touca árabe e botas de borracha. 10.2.Incêndio: Líquidos e vapores inflamáveis. A combustão pode gerar monóxido e dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos, fosfetos, sulfetos e outras substâncias tóxicas ou irritantes. Utilizar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO2) ou pó químico. Não aplicar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e utilizar equipamento de respiração autônoma, roupa de proteção e proteção facial. 10.3.Saúde: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, diarreia, vômitos e dor abdominal. A exposição a organofosforados pode provocar efeitos colinérgicos e alterações do sistema nervoso. O contato prolongado com a pele pode causar dermatite, irritação, coceira, vermelhidão, inchaço e ressecamento. O contato ocular pode causar irritação, coceira, vermelhidão e lacrimejamento. Toxicidade aguda: Oral (ratos): 194 mg/Kg. Dermal (coelhos): > 2000 mg/Kg. Inalatória (ratos, 4h): Não determinada nas condições do teste. 10.4.Meio ambiente: Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evitar qualquer liberação para o solo, cursos d'água, galerias pluviais, poços, esgotos e efluentes. Recolher integralmente o produto e a água utilizada na descontaminação.	
11.EM CASO DE ACIDENTE 11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e manter-se a favor do vento. Eliminar chamas, faíscas, calor e outras fontes de ignição; interromper a energia elétrica quando seguro. Utilizar EPI completo, ferramentas antifaíscantes e equipamentos aterrados. Estancar o vazamento se puder ser feito sem risco. Conter com diques e absorver com areia, serragem ou outro material inerte não combustível. Recolher em recipiente lacrado, identificado e compatível. No solo, remover as camadas contaminadas. Impedir o acesso a galerias e corpos d'água. 11.2.Incêndio: Evacuar a área e combater a distância segura, a favor do vento. Utilizar água em forma de neblina, CO2 ou pó químico. Não usar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água de	

combate com diques. Utilizar equipamento de respiração autônoma, roupa de proteção completa e proteção facial.

11.2.Incêndio: Afastar pessoas não envolvidas e evacuar a área em distância segura. Eliminar fontes de ignição e combater o fogo a favor do vento. Os recipientes expostos devem ser resfriados com neblina de água. Impedir que a água utilizada alcance galerias, solo ou corpos d'água.

11.3.Poluição do meio ambiente: Conter o produto com diques ou barreiras e vedar galerias pluviais. Não permitir que resíduos atinjam solo, cursos d'água, poços, esgotos ou efluentes. Se atingir corpo hídrico, interromper imediatamente a captação para consumo humano ou animal e comunicar o órgão ambiental competente e o centro de emergência da empresa.

11.4.Primeiros socorros: Levar a vítima para local arejado e retirar roupas contaminadas. Inalação: manter em repouso; se houver dificuldade respiratória, administrar oxigênio por pessoal habilitado e procurar atendimento imediato; se não respirar, realizar respiração artificial com dispositivo intermediário, nunca boca a boca. Pele: lavar com água abundante e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Olhos: lavar com água abundante por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Ingestão: não provocar vômito; deitar a vítima de lado caso ocorra espontaneamente. Nunca fornecer algo por via oral a pessoa inconsciente. Encaminhar ao serviço médico com esta ficha.

11.5.Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica e administração de carvão ativado, não podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12.MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar equipe treinada, EPI completo, proteção respiratória adequada, ferramentas antifaiscantes e equipamentos aterrados. Eliminar fontes de ignição, conter o vazamento e impedir que o produto alcance áreas baixas, sistemas de drenagem ou corpos d'água. Recolher em recipientes compatíveis, lacrados e identificados.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar ferramentas, equipamentos e superfícies, contendo a água de lavagem para destinação adequada. Retirar cuidadosamente roupas e EPI contaminados, lavá-los ou descartá-los de forma segura. Ventilar o local e manter a área isolada até a eliminação do risco de vapores inflamáveis e contaminação.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar o transbordo somente em local seguro, ventilado, sinalizado e com piso impermeável, por equipe treinada e equipada. Eliminar fontes de ignição, não fumar, aterrar e interligar eletricamente recipientes e equipamentos e utilizar ferramentas antifaiscantes. Trabalhar a favor do vento, evitando respingos e inalação. Utilizar recipientes compatíveis, íntegros, lacrados e identificados. O produto recolhido não deverá ser reutilizado; encaminhar para destinação final adequada.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:		
14.1 País de origem (Brasil):	14.2 País de trânsito (Brasil):	14.3 País de destino (Brasil):
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações). Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.